

1. Record Nr.	UNINA9910136493203321
Autore	Azaruja João
Titolo	Bibliotecas para a Vida II : Bibliotecas e Leitura // José António Calixto
Pubbl/distr/stampa	Évora, : Publicações do Cidehus, 2016
ISBN	2-8218-6985-1
Descrizione fisica	1 online resource (614 p.)
Altri autori (Persone)	BemficaJuliana do Couto ButlenMax CalixtoJosé António Campal GarcíaFelicidad CardosoAna Maria Pereira CarvalhoAnabela CarvalhoKátia de CaseiroNatália Cuenca GarciaDesamparados Delgado CorralElena del Olmo GarciaLuz M ^a DuarteHelena DumontLigia Maria Moreira FielElisabete FurtadoCassia Cordeiro GarcíaCatuxa Seoane GardinEliane de Luis GirotoCynthia Graziella Guizelim Simões Gómez NarváezMaría Gutiérrez SánchezIsabel Herrera MorillasJosé Luís LeitãoPaulo LopesIlda LuísMarco MarquesRita Martínez HuelvaMaría Jesús MedeirosFilipa MineiroImara Bemfica MorãoPaula NovoAna Olaran MúgicaMaría Ortega HerraizRafael Pastor MoránMar PereiraAdriana Camargo Pérez LópezAna Pérez PulidoMargarita

PinheiroEdna Gomes
PoulsenAnn
ReisAlcenir Soares dos
RicoTânia
SalgadoMaria Armanda
SampaioMaria João
SanchesTatiana
Sánchez MillánRocío
SantoHelena Espírito
SerranoFernanda Maria Cunha Ferreira
SilvaJoaquim Jorge Moreira da
SilvaVera
SilveiraTeresa
SilvestreSusana
SouzaRenata Junqueira de
ToméMaria da Conceição
UsherwoodBob
VenturaNúria
VieiraHeloisa Maria

Soggetti

Library, Information & Communication sciences
biblioteca
leitura
novas tecnologias
Península Ibérica

Lingua di pubblicazione

Portoghese

Formato

Materiale a stampa

Livello bibliografico

Monografia

Sommario/riassunto

Os últimos anos tem assistido a importantes transformações nas bibliotecas portuguesas. A expansão tanto da Rede de Bibliotecas Públicas (iniciada em 1986) como a das Bibliotecas Escolares (dez anos depois), acompanhada por melhorias significativas nas bibliotecas universitárias, alargou substancialmente a oferta de livros e outros materiais de informação, bem como de novos serviços. Se a isto se juntarem as acções continuadas de promoção da leitura da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, o Plano Nacional de Leitura e muitas outras iniciativas de carácter local, pode-se ter alguma esperança de que em breve Portugal saia em definitivo dos últimos lugares nos estudos comparativos sobre literacia. Neste contexto irrompeu, mais recentemente, aquilo que tem sido designado por "Web social" ou "Web 2.0", conceito que rápidamente contaminou as conversas e as discussões entre profissionais e estudiosos da área das bibliotecas e

ciências da informação, desenvolvendo-se também a ideia (e alguma prática) do que tem sido designado por "Biblioteca 2.0". As bibliotecas vêm-se assim, em Portugal, confrontadas com um duplo desafio: Por um lado apoiam o desenvolvimento de competências básicas de leitura, procuram tornar o livro acessível a todos, ajudando populações desfavorecidas a vencer muitas barreiras (como o isolamento ou a doença), desenvolvem estratégias para atrair novos leitores e melhorar a qualidade da leitura. Para tudo isto precisam de se preparar, equipar e formar o seu pessoal com perfis específicos. Num outro sentido, não necessariamente antagónico, parceiro mesmo segundo alguns, as tecnologias impõem-se, e longe vai o tempo em que se discutia o papel das TIC na organização das bibliotecas. Os desafios que são colocados pela "biblioteca 2.0" e pelo desenvolvimento das redes sociais, são de modo a exigirem aos profissionais novas e profundas alterações de competências e comportamentos. As redes sociais podem baralhar ou mesmo inverter completamente os...
